

Infans promove exposição de fotos

“Tão longe...tão perto”

Abertura: dia 3/10, às 17 horas Local: Livraria Saraiva (Shopping Salvador) Período: 3 a 17 de outubro

Contatos para entrevistas:

**Claúdia Mascarenhas Fernandes – Tels.: 8874-1929 e 3362-1929
Carmen da Gama (Jornalista - MTb 1.027) – Tels.: 8808-8715 e 3382-6888**

**Endereço da sede do INFANS: Rua Brasília Lemos, 13 – Ed. Cláudio Leal Cunha, Boca do Rio
Telefone: 3363-7717 E-mail: infassalvador@infans.org**

Cenas do cotidiano da comunidade da Boca do Rio, captadas pelo olhar de crianças e de seus respectivos familiares, vão compor a exposição de fotos "Tão Longe, Tão perto", que será promovida pelo **INFANS Salvador** - centro de atendimento gratuito a gestantes, bebês e cuidadores - no período de 3 a 17 de outubro, na Livraria Saraiva (Shopping Salvador). A mostra reúne fotografias resultantes de oficinas-ateliês que dão continuidade ao projeto implantado no início deste ano, em parceria com o fotógrafo francês Philippe Fabergue. A abertura vai acontecer no dia 3 de outubro, às 17 horas, e a programação inclui uma homenagem ao Dias das Crianças.

A iniciativa, segundo a Diretora do INFANS e psicanalista, Cláudia Mascarenhas, visa promover uma maior aproximação com a comunidade da Boca do Rio, e, ao mesmo tempo, intensificar o trabalho terapêutico desenvolvido com crianças e adultos do bairro: “Tudo começou quando Philippe Fabergue trouxe as exposições “Crianças na areia” e “Mulheres da África” a Salvador, em janeiro” – conta ela. “Ele enfocou a vida das crianças do povo tuareg, no deserto africano, vivendo em plena miséria e sob perseguição constante. Ficamos maravilhados com tanta beleza, retratando uma realidade tão dura e difícil” – conta a psicanalista.

“Percebemos, assim, a força da fotografia como transformadora do olhar sobre a realidade. E investimos na certeza de que a mudança do adulto sobre a criança faz com que a criança também mude, superando e desmentindo rótulos pré-estabelecidos, como os de "problemática", de "boba", etc”. A partir desta proposta, o INFANS desenvolveu uma metodologia de trabalho que utiliza o ato de fotografar como instrumento para mudar o olhar construído sobre a criança. “Assim, a criança passa a existir de uma forma diferente” – esclarece.

Metodologia terapêutica

A exposição “Tão longe... tão perto” foi organizada pela fotógrafa e educadora Andréa Viana, responsável pelas oficinas realizadas com grupos de adultos e crianças que são atendidos

pelo INFANS. “Nós aprofundamos o método utilizado por Philippe Fabergue nas oficinas do projeto-piloto, trabalhando com três câmaras digitais que ele nos doou” – conta a fotógrafa. Para ela, a vantagem das câmaras digitais é que as fotos podem ser refeitas. Com o êxito da primeira experiência do início do ano, os grupos de crianças foram ampliados, incluindo-se a participação de pais, amigos e vizinhos. Cada participante convidou outras pessoas, livremente, segundo Andréa Viana.

“De certa forma, podemos dizer que os ateliês tiveram um efeito terapêutico. Realizamos trabalhos em três momentos: no primeiro, foram feitas fotos do que cada um gostaria de mostrar ao grupo. Depois, os participantes fotografaram cenas do cotidiano, do dia-a-dia. Foi incrível, porque o projeto mobilizou toda a família, promovendo uma maior inclusão dos adultos na vida das crianças e vice-versa. Alguns pais que nunca tinham dado banho no filho, ou mães que nunca tinham saído de casa com bebês, fizeram isso pela primeira vez. Muitos que também não conviviam com os seus filhos também aproveitaram a oportunidade”.

Cada autor vai apresentar um grupo de quatro fotos: uma foto trazida de casa, já existente. Uma foto produzida no projeto piloto, com o fotógrafo francês. Uma foto de alguma coisa que o seu produtor quer mostrar, de uma maneira bem livre. E uma foto do cotidiano, de fatos ou objetos do dia-a-dia. Ao lado das fotos, serão apresentados textos produzidos pelos próprios autores.

Na opinião de Maria Cândida Tavares, psicanalista integrante da equipe de produção, o processo de construir a exposição fez com que os participantes passassem a se dar mais importância, a se auto-valorizarem e a investirem mais em si mesmos. “Só o fato de terem conhecido e trabalhado com um fotógrafo francês, que veio de longe especialmente para trabalhar com eles, já é um ganho, uma situação muito especial” - ressalta.

“Desde o primeiro momento, quando Philippe Fabergue trouxe as fotos da África, houve uma grande identificação, na medida em que as crianças que atendemos também vivem em uma realidade de pobreza e, muitas vezes, de abandono” – contam Lilia Decia e Fátima Almeida, psicólogas também envolvidas com o projeto. “Com a produção das fotos, os participantes puderam se convencer de que têm um poder de agir, de atuar sobre as suas próprias vidas. Através deste evento, também estamos demonstrando que o INFANS tem um trabalho de natureza social, ajudando a comunidade em que está inserido”.

A fotógrafa Andréa Viana, pós-graduada em psicopedagogia, destaca a natureza interativa da exposição. Ela considera que os produtores das fotos vão estar presentes na Livraria e que o fato do resultado final envolver familiares, amigos e vizinhos, confere um significado extra ao simples ato de exhibir o que foi produzido. Ela acrescenta, ainda, que o projeto "Tão longe... tão perto" terá a sua versão francesa. Philippe Fabergue é Secretário dos Centros Sociais na França e vai promover um trabalho de intercâmbio, produzindo uma exposição similar em Grenoble, no final deste ano.